

**Resultados
1º Trimestre**

9 de maio 2018

18

Maia, Portugal, 9 de maio 2018: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados do 1º trimestre de 2018 (1T18), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores proporcionais são não auditados.

DESTAQUES DO 1T18:

- EBITDA Recorrente Proporcional¹ de 18,7M€
- EBITDA Recorrente Proporcional¹ dos últimos doze meses de 85,0M€, com uma margem¹ de 12,3%
- Resultado líquido positivo de 3,8M€
- Dívida líquida proporcional¹ reduziu cerca de 6M€ face ao 1T17 para 320 milhões de euros
- Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional¹ de 3,8x

¹ Consultar Glossário.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 2018, a Sonae Indústria atingiu mais uma vez resultados líquidos positivos no trimestre de 3,8 milhões de euros.

Considerando a participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu 85 milhões de euros e o rácio de alavancagem foi de 3,8x.

O EBITDA Recorrente dos negócios integralmente detidos foi negativamente afetado pelos resultados do nosso negócio na América do Norte que sofreram o impacto da depreciação do dólar Canadano face ao Euro, e pelo aumento dos custos da madeira e energia, este último devido ao frio extremo registado na região onde a Sonae Indústria opera. Apesar disso, é de realçar que os volumes de vendas e o volume de negócios em moeda local na América do Norte foram superiores aos do ano anterior e que, apesar da margem EBITDA no trimestre ter sido menor quando comparada com os seus níveis históricos, esperamos alguma recuperação da margem nos próximos trimestres e em particular durante o 2S18.

A Sonae Arauco apresentou novamente um conjunto sólido de resultados no trimestre e atingiu um EBITDA Recorrente mais elevado quando comparado com o mesmo período do ano passado, apesar de uma abordagem prudente no reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro por lucros cessantes. Em Portugal, é com agrado que posso comunicar que as duas fábricas afetadas pelos incêndios florestais em outubro de 2017 estão totalmente operacionais e que o investimento na nova linha de MDF fino em Mangualde está a decorrer como programado.

Com a Dívida líquida e os Capitais Próprios a manterem-se em níveis semelhantes aos verificados no final de 2017, a estrutura de capital da Sonae Indústria manteve-se estável no trimestre.

Por fim, gostaria de destacar o reconhecimento externo obtido pela Tafisa Canadá que ganhou o prémio *Safety Innovation* para 2017 atribuído pela *Composite Panels Association* (América do Norte). Aproveito esta oportunidade para felicitar a equipa da Tafisa Canadá pelo projeto desenvolvido que reflete o compromisso da Sonae Indústria com a melhoria contínua na saúde e segurança no trabalho.

Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T18

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (não auditados)	1T17	1T18
Volume de Negócios Proporcional	164	153
EBITDA Recorrente Proporcional	22	19
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	13,6%	12,3%
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	645	619
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	93	85
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	14,4%	13,7%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	325	320
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,5 x	3,8 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	220	209
Asset Value ²	510	454
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	43%	46%

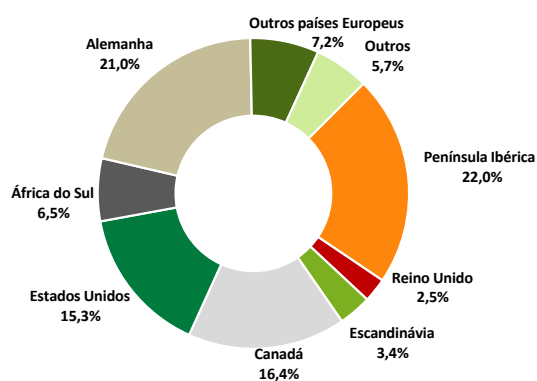
² Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um “Asset Value” consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1T18 foi 11,2 milhões de euros menor face ao 1T17. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos principalmente devido a variações cambiais desfavoráveis e a uma menor contribuição da Sonae Arauco que reduziu cerca de 6 milhões de euros. Esta última foi afetada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal que foram atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017 terem retomado gradualmente a produção nos primeiros quatro meses do ano atual (e o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não foi contabilizado no volume de negócios).

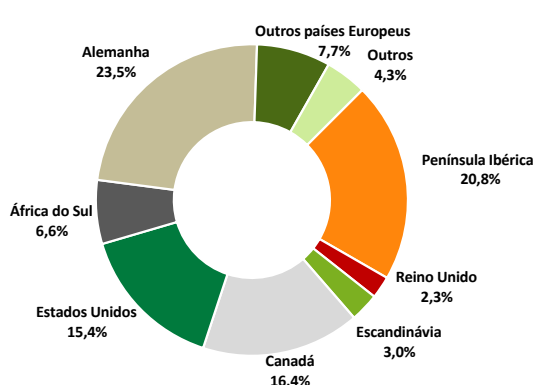
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1T18 foi 3,5 milhões de euros menor face ao 1T17. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, uma redução de 3,9 milhões de euros, apesar da maior contribuição da Sonae Arauco cujo contributo do EBITDA Recorrente aumentou cerca de 0,4 milhões de euros quando comparado com o 1T17.

Para o primeiro trimestre do ano, o rácio **Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 3,8x, o que representa um aumento de 0,2x face ao 1T17, apesar da redução da Dívida líquida. O “**Loan to Value**” também aumentou quando comparado com o 1T17, atingindo cerca de 46% no final do 1T18.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1T17



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1T18

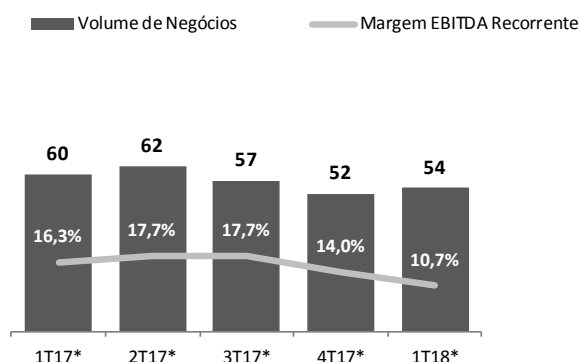


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T18

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** para o primeiro trimestre do ano atingiu 54,3 milhões de euros, uma redução de cerca de 5,2 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado. A redução do volume de negócios consolidado, quando comparado com o 1T17, deveu-se principalmente ao efeito cambial desfavorável de 5,0 milhões de euros que resulta da depreciação do dólar Canadano face ao Euro. Quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado aumentou 2,1 milhões de euros devido ao aumento dos **volumes de vendas** dos negócios da América do Norte e de Laminados e Componentes.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o mesmo período do ano anterior e com o trimestre anterior, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira e

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2018

ao aumento dos custos da energia térmica devido ao frio extremo verificado no Canadá. Quando comparado com o 4T17 o custo dos químicos também aumentou.

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano foi de 5,8 milhões de euros, uma redução de 3,9 milhões de euros e de cerca de 1,5 milhões de euros face ao 1T17 e ao 4T17, respetivamente. A redução do EBITDA Recorrente, quando comparado com o 1T17, é essencialmente explicada pela mencionada diminuição do volume de negócios, que foi apenas parcialmente compensada por uma redução de 2,1 milhões de euros nos custos variáveis (os quais beneficiaram da depreciação do dólar Canadano, uma vez que, como referido, os custos em moeda local aumentaram), e por um aumento de cerca de 0,4 milhões de euros nos custos fixos (de referir que o 1T17 incluiu um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros). A **margem EBITDA recorrente** do 1T18 atingiu cerca de 10,7%, uma redução de 5,6 p.p. e de cerca de 3,3 p.p. face ao 1T17 e ao 4T17, respetivamente.

O **EBITDA** consolidado para o trimestre atingiu 5,7 milhões de euros, uma redução de cerca de 4,0 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, devido à já mencionada evolução do EBITDA Recorrente, e uma redução de 2,9 milhões de euros face ao trimestre anterior que beneficiou de itens não recorrentes positivos de 1,4 milhões de euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Milhões de Euros					
	1T17	4T17	1T18	1T18 /	1T18 /
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	1T17	4T17
Volume de Negócios	59,5	52,2	54,3	(8,8%)	4,1%
Outros Proveitos Operacionais	1,1	3,2	0,9	(17,2%)	(72,4%)
EBITDA	9,7	8,7	5,7	(40,8%)	(33,9%)
Itens não-recorrentes	(0,0)	1,4	(0,1)	-	(104,5%)
EBITDA Recorrente	9,7	7,3	5,8	(40,2%)	(20,2%)
Margem EBITDA Recorrente %	16,3%	14,0%	10,7%	-5,6 pp	-3,3 pp
Amortizações e depreciações	(3,2)	(3,3)	(3,1)	1,4%	4,1%
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(3,8)	0,0	-	100,0%
Resultados Operacionais	6,5	1,6	2,6	(60,0%)	58,6%
Encargos Financeiros Líquidos	(2,8)	(2,9)	(2,8)	(2,2%)	3,5%
dos quais Juros Líquidos	(2,1)	(2,0)	(2,0)	6,0%	2,9%
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,1)	(0,1)	(0,0)	92,9%	93,3%
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,4)	(0,4)	(0,4)	9,6%	10,1%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	4,2	(0,8)	4,7	11,9%	-
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	(2,5)	0,0	-	100,0%
Resultado antes de Impostos	8,0	(4,6)	4,5	(43,6%)	-
Impostos	(1,6)	(1,1)	(0,7)	54,7%	34,5%
dos quais Impostos Correntes	(1,6)	(1,0)	(1,1)	35,6%	(4,1%)
dos quais Impostos Diferidos	0,1	(0,1)	0,4	-	-
Resultado Líquido consolidado do período	6,4	(5,6)	3,8	(40,8%)	-

O valor total de **custos fixos**, para o primeiro trimestre do ano, representou 16,8% do volume de negócios, um aumento de cerca de 2,1 p.p. quando comparado com o mesmo período do ano passado que beneficiou de ajustamentos positivos não recorrentes em acréscimos de cerca de 1,5 milhões de euros (excluindo este efeito os custos fixos representariam 17,3% do volume de negócios no 1T17). Quando comparado com o 4T17, o valor dos custos fixos como percentagem do volume de negócios melhorou 2,1 p.p. devido a um aumento no volume de negócios e a uma redução nos custos fixos.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de março de 2018, era de 485 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 488 FTEs, no final de março de 2017.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1T18 foram de 3,1 milhões de euros, em linha com o 1T17 e o 4T17.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1T18 foram de 2,8 milhões de euros, em linha com o 1T17 e o 4T17.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Para o primeiro trimestre do ano, estes totalizaram 4,7 milhões de euros, mais 0,5 milhões de euros face ao 1T17. Deve-se referir que, apesar do menor volume de negócios, o EBITDA recorrente da Sonae Arauco foi cerca de 0,8 milhões de euros superior (cerca de 0,4 milhões de euros para a participação de 50% da Sonae Indústria) quando comparado com o 1T17.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 1,1 milhões de euros para o primeiro trimestre do ano, uma diminuição de cerca de 0,6 milhões de euros quando comparado com o 1T17, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá, e em linha com o valor registado no 4T17.

Os **Resultados líquidos** do 1T18 foram positivos em 3,8 milhões de euros, uma redução de 2,6 milhões de euros quando comparados com o 1T17, explicada pela redução no EBITDA dos negócios detidos integralmente. Os Resultados líquidos melhoraram significativamente quando comparados com o 4T17 que tinha sido afetado por itens não recorrentes negativos.

COMUNICADO | SONAE INDÚSTRIA
RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2018

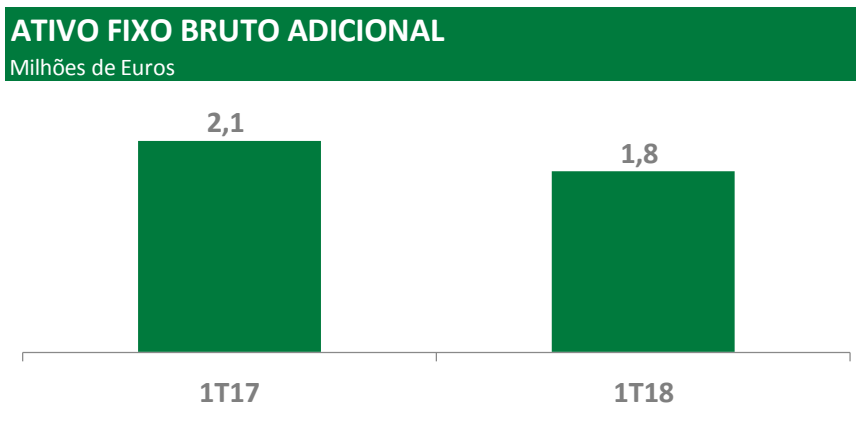
BALANÇO			
Milhões de Euros			
	1T17	2017	1T18
	Não auditado		Não auditado
Ativos não correntes	355,7	360,2	357,1
Ativos fixos tangíveis	146,5	146,5	138,5
Investimentos em empreendimentos conjuntos	200,5	205,6	210,7
Ativos por impostos diferidos	1,4	1,5	1,5
Outros ativos não correntes	7,3	6,6	6,5
Ativos correntes	46,6	40,9	40,2
Existências	18,4	17,0	16,7
Clientes	19,1	13,6	16,2
Caixa e investimentos	2,7	4,1	1,8
Outros ativos correntes	6,5	6,2	5,5
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	0,0	0,0
Total do Ativo	403,8	401,0	397,4
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	116,7	126,1	126,4
Capitais Próprios	116,7	126,1	126,4
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	287,1	274,9	271,0
Dívida remunerada	222,7	212,7	210,4
Não corrente	217,3	198,5	195,8
Corrente	5,4	14,2	14,6
Fornecedores	24,2	19,6	22,5
Outros passivos	40,2	42,5	38,1
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	403,8	401,0	397,4
Dívida Líquida	220,0	208,7	208,6
Fundo de Maneio	13,3	11,0	10,4

O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 210,7 milhões de euros, cerca de 5,1 milhões de euros acima do valor registado no final de 2017 para este investimento, principalmente devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de 4,7 milhões de euros e o impacto da evolução cambial favorável do Rand Sul-africano no trimestre de cerca de 0,4 milhões de euros.

O fundo de maneo consolidado atingiu 10,4 milhões de euros, uma diminuição de 0,5 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2017, principalmente devido a uma diminuição das existências no negócio da América do Norte, já que o aumento do saldo de fornecedores foi essencialmente compensado pelo aumento sazonal do saldo de clientes.

A Dívida líquida era de cerca de 208,6 milhões de euros, no final de março de 2018, em linha com o valor registado em 2017 e uma diminuição de cerca de 11,4 milhões de euros face a março de 2017.

O valor total dos Capitais Próprios, no final de março de 2018, totalizava cerca de 126,4 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 0,3 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2017, explicado pelos impactos positivos dos resultados líquidos no trimestre e da evolução cambial favorável do Rand Sul-africano de cerca de 0,4 milhões de euros, que mais do que compensa o impacto negativo de 3,9 milhões de euros da evolução cambial do dólar Canadano face ao Euro.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 1,8 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, uma redução de 0,3 milhões de euros quando comparado com o 1T17 que incluiu montantes relativos ao investimento na nova linha de orlagem na unidade industrial de Componentes em Portugal concluído no 4T17.

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangerício

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

